

HOJE

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funcionaram.

O TEMPO — Máxima, 24,4; mínima, 20,2.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses 808000
Por 6 meses 340000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

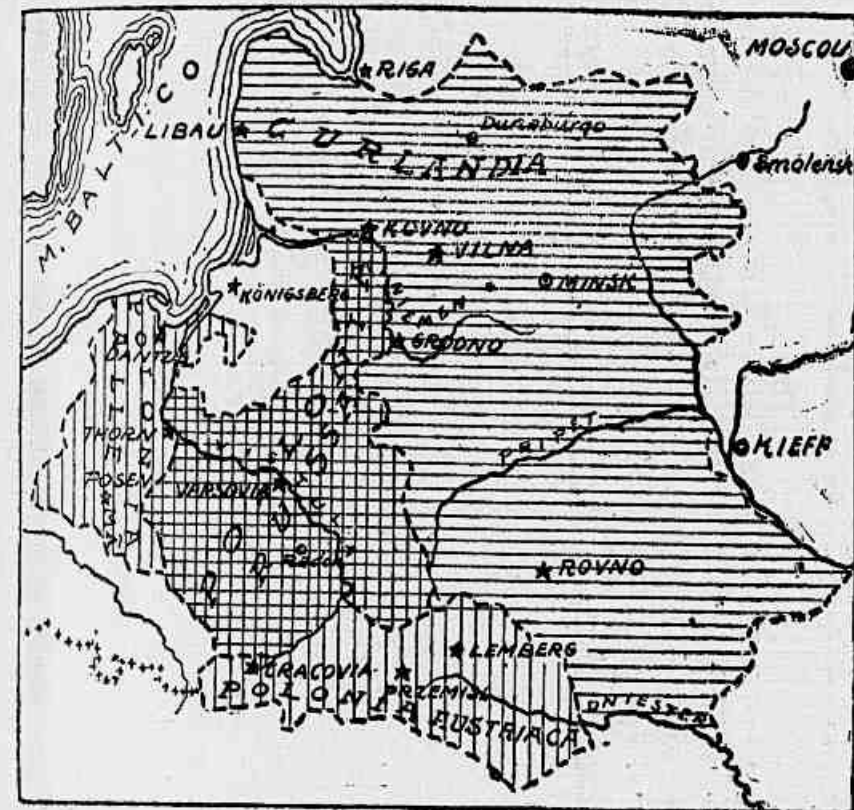
Por 12 meses 168000
Por 6 meses 89000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

A Alemanha no despenhadeiro da anarquia

A SITUAÇÃO

De acordo com as informações officiaes de Paris e Londres os alemães estão executando, de depressa do que se esperava, as clausulas do armistício. A evacuação dos territórios ocupados está sendo feita rapidamente. Não há já nem um soldado alemão em território francês; os franceses e americanos chegaram ontem, diante de Metz, onde entraram amanhã. Também de hoje para amanhã os aliados entrarão em Bruxella, tendo sido anunciado que já entraram em Antuerpia. Hoje, reuniram-se em Spa as delegações dos estados-membros aliados e alemães para assentar sobre a entrega do armamento e das estradas de ferro.

Durante a noite de ontem para hoje realizou-se a primeira reunião dos delegados navais, a bordo do navio almirante da esquadra britânica, em Firth of Forth. Segundo uma informação officiaes da Agência Reuters, mais adiante publicada, devem ter sido designados



O que era a Polónia em 1740—toda a parte trapezoidal—vendo-se assignaladas a Polónia russa, a Polónia austríaca e a Polónia alemã. Entre esta e a Polónia russa, fica a Prússia Oriental, tendo como capital Königsberg, e que foi conquistada pelos Cavaleiros Teutônicos aos polacos entre 1225 e 1231. Vem desde essa época a ambição de domínio dos alemães.

nessa reunião os navios sobre os quais vão recar a escolha dos aliados para serem internados. De acordo com essa informação, os aliados vão escolher os cinco cruzadores do tipo "Kronprinz", construídos em 1913, de 27.000 toneladas cada um, com um total de 135.000 toneladas; outros cinco do tipo "Kaiser", de 21.000 toneladas, com o total de 105.000 toneladas; seis cruzadores-couraçados, todos os mais modernos e que ainda restam à Alemanha, de vários tipos e entre os quais o "Derfflinger", de 27.500 toneladas, com o total de 165.000 toneladas. Isto quer dizer, por outras palavras, que todos os navios modernos da esquadra alemã de combate, com mais de 100.000 toneladas, vão ficar nas mãos dos aliados. Não estão incluídos nessa tonelagem nem os torpedeiros, nem os submarinos. Além disso, assim a 500.000 toneladas os navios requisitados, representando mais de metade da marinha de guerra da Alemanha.

Sobre a situação na Alemanha nada há a acrescentar ao que se disse aqui ontem, a não ser que aumentaram os esforços do governo de Berlim para restabelecimento da ordem e da disciplina. A anarquia, porém, subsiste ainda em muitas regiões e acaba de invadir a Prússia, que é o coração da Alemanha. Königsberg, Posen, Breslau e outras cidades prussianas estão agora revoltadas contra as autoridades civis e militares. Para agravar essa situação, os polacos russos levantaram-se, e depois de terem expulsado os alemães do seu território, reivindicam a restituição de Polónia alemã, como já reivindicaram e obtiveram a da Polónia austríaca. O nosso mapa mostra o território que os polacos querem com, toda a justia da Prússia e de uma Confederação da Paz certamente lhes restará. E tempo já de se fazer justiça à Polónia alemã e essa justiça para ser completa deve manifestar-se pela restituição do que era a Polónia em 1740, que isto se indica o mapa da sua partilha.

É certo que surgem algumas dificuldades devido à reconstrução da antiga Polónia em consequência das aspirações separatistas de povos que pertenciam à Polónia, como a Lituânia e a Curlândia. Essas duas antigas nações reivindicam também agora a sua separação da Polónia e, com a Lituânia, a Estónia e o archiepiscopado de Osel, anseiam de organizar-se em um Estado independente, sob a forma democrática e que passou a chamar-se a República do Báltico.

Hoje foi proclamada solenemente a República em Viena, de onde já saíram, afinal, os ex-imperadores. A Hungria continua a organizar-se em estado democrático, parecendo fundada a hypothese de continuar esse país sob o poder dos Habsburgos. Também ali meados as idéas republicanas e certamente elas acabarão por triumphar, como acaba de succeder na Boêmia, já agora constituída definitivamente em República e no Tyrol, que se organizou igualmente em República, para a presidência da qual foi eleito o Sr. Schaff, tendo a sua capital em Innsbruck.

A respeito da Conferência da Paz nada por enquanto está resolvido, parecendo, no entanto, que ella não se reunirá antes dos meados de dezembro. Embora não oficialmente, confirmase a noticia de que o presidente Wilson visitará em breve as capitais dos países aliados da Europa e talvez mesmo assista aos trabalhos da Conferência da Paz.

Foi proclamada a Republica Tcheco-slovaca

NOVA YORK, 16 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Berna informou que a Assembléa Nacional tcheco-slovaca, reunida em Praga, proclamou oficialmente a Republica Tcheco-slovaca.

O professor Masaryk foi eleito presidente da nova Republica.

O Pae!

Uma crise ministerial na Holanda por causa do ex-kaiser

LONDRES, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, annuncia que o gabinete holandês pediu demissão em consequência da situação politica interna que se aggrava de momento para momento.

Pensa-se em organizar um gabinete de colligação, sob a presidência do conselheiro Colyn e do qual façam parte os representantes do partido socialista.

Esse mesmo jornal diz que a situação do governo foi grandemente abalada pela presença do ex-kaiser no território nacional.

A Republica na Austria

E' hoje a sua proclamação official

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berna annunciando que será hoje proclamada solenemente em Viena a Republica da Austria.

As mulheres, conselheiras municipais de Viena

LONDRES, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes holandeses dizem que foi organizado em Viena o novo Conselho Municipal, em que estão representados todos os bairros da cidade na mesma proporção.

Entre os conselheiros municipais ha doze mulheres, sendo que cinco destas são socialistas.

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que o Conselho Ministerial da Hungria nomeou o cidadão Weinerdencz encarregado da secção politica do Ministerio das Relações Exteriores.

A PAZ

E' prematura qualquer noticia sobre a Conferencia da Paz

PARIS, 16 (Havas) — Uma nota da Agência Havas diz parecer ser prematura, por enquanto, qualquer noticia sobre uma proxima reunião, em Paris ou Versailles, do plenipotenciarios da Entente para dar inicio aos trabalhos da Conferencia da Paz.

É verdade que os Srs. Clemenceau, Pichon, Curson e Sonnino trocaram idéas sobre as negociações de paz, mas isso não quer dizer que tivessem falado de conferencia inter-aliada.

A discussão das preliminares de paz não poderá, provavelmente, iniciar-se antes do fim de novembro, depois de um exame, em Paris e nas chancelarias aliadas, das condições de paz e dos métodos de trabalho a seguir-se na respectiva conferencia.

Varios paizes aliados já designaram os seus plenipotenciarios, cujas reuniões se realisarão, na maior parte, em Paris, ficando Viena reservada para as reuniões plenarias. Também não está ainda configurada a provavel vinda do presidente Wilson à Europa.

Von Erzberger e as negociações de paz

PARIS, 16 (Havas) — Noticias de Berna informam que o chefe da delegação alemã que assignou o armistício, von Erzberger, tratará das negociações de paz da Alemanha com os paizes aliados, de common accordo com o Ministerio das Relações Exteriores do novo governo de Berlim.

Von Erzberger e as negociações de paz

PARIS, 16 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Berlim informam que um radiogramma alemão dirigido ao presidente Wilson, lhe agradece a solicitude com que se declarou favoravel à remessa de viveres para a Alemanha, acrescentando que essa remessa se torna urgente e deve ser feita no prazo mais curto possivel, a fim de evitar que a anarquia se estabeleça naquello país.

O mesmo radiogramma propõe ainda a partida do plenipotenciario alemão para Haya ou qualquer outra capital, a fim de serem estudadas e discutidas detalhadamente as condições das remessas de generos alimenticios.

A Rumania pede a devolução immediata da Transilvania

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Berlim informam que um radiogramma alemão dirigido ao presidente Wilson, lhe agradece a solicitude com que se declarou favoravel à remessa de viveres para a Alemanha, acrescentando que essa remessa se torna urgente e deve ser feita no prazo mais curto possivel, a fim de evitar que a anarquia se estabeleça naquello país.

O mesmo radiogramma propõe ainda a partida do plenipotenciario alemão para Haya ou qualquer outra capital, a fim de serem estudadas e discutidas detalhadamente as condições das remessas de generos alimenticios.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

Desistindo de qualquer posto ministerial

LONDRES, 16 (Havas) — O ministro das Pensões, concordando absolutamente com a resolução tomada ha dias pelo Partido Trabalhista, da esqúda, de que o concurso ao governo depois da realisação da paz, declarou que desistia de qualquer posto ministerial.

O MOVIMENTO POLITICO

Na manhã do primeiro dia de um governo interino

Hontem, depois da grande recepção do Cattede, o Sr. Delfim Moreira deu um demoradíssimo abraço ao Sr. Wenceslao Braz, que, á aproximação das 6 horas, se apressava para seguir para Itajubá, e ficou um pouco entupido, sem saber o que iria fazer.

Quando consultou o relógio eram 6 horas. Sr. Ex. disse de si para consigo: "A esta hora o Wenceslao já está embarcando para Itajubá..."

— Sr. Ex. não quer jantar agora?

O Sr. Delfim levantou-se, jantou com fastio, olhando com curiosidade o lavado dos crystaes, as pratas e as porcellanas, e, entornada a taça de café, se sentiu somnolento. Pediu a um dos serviaes que o conduzisse a seus aposentos. Acorreram logo tres empregados e o deixaram á porta da recamarã. Sr. Ex. olhou para os lados, não viu nem alguma e ficou atirado. Nisto lembrou-se de enveredar pela porta da frente. Foi quando tocou com o quarto, com a sua cama armada, de lençol estendido, tudo em ordem. Despiu-se, deitou-se e momentos depois estava fadado no sono.

São estas as informações ouvidas de intimos do Sr. Francisco Salles. Talvez não sejam de toda verdadeiras. Verdade verdadeira é, porém, que o senador mineiro hontem, ás 7 horas da noite, foi procurar o Sr. Delfim Moreira. Fez-se annunciar, o criado voltou instantes depois, dizendo: — Sr. Ex. está dormindo...

— Já? — perguntou, incrédulo, o senador Francisco Salles.

— Já, sim, senhor. Sr. Ex. foi se deitar ás 6.45, logo depois do jantar; estava cansado e dormiu...

Besa fadiga parece ter sido comprehendida hoje por todos quantos pressurosamente procuram sempre falar com os novos presidentes. Semelhante conjectura encontra muito fundamento na circumstancia de não haver ninguém procurado o Sr. Delfim Moreira na manhã de hoje, apesar de Sr. Ex. se haver levantado relativamente cedo.

As primeiras horas da tarde surgiram os primeiros visitantes. O Sr. João Luiz Alves subiu a conferenciar, sem que se soubesse sobre o que. Appareceram depois os Srs. Heitor de Souza, que, mais feliz que seu grande amigo senador Salles, conseguiu falar com Sr. Ex., e Ribeiro Junqueira. Por fim, o Sr. Bullhões subiu á presença do Sr. Delfim, a tratar de cousas transcendentais do Commissariado.

Mas, aquelle isolamento do Cattede seria causado pelo respeito ao cansaço vice-presidencial? É um mysterio. Ha muita gente que affirma para quem quizer ouvir que, á idea de chegar por esses dias o Sr. Delfim, muitos politicos e cumprimentadores resolveram ver em que pararam as moedas, achando que á melhor reservar todas as homenagens e saudacoes ao presidente eleito, do que gastal-as em dias transitorios com o vice-presidente de governo interino.

Seja como for, o Sr. Delfim Moreira até ás primeiras horas da tarde parecia esquecido, menos dos Srs. João Luiz Alves, Ribeiro Junqueira, Heitor de Souza e Bullhões.

Na tarde, depois da grande recepção do Cattede, o Sr. Delfim Moreira deu um demoradíssimo abraço ao Sr. Wenceslao Braz, que, á aproximação das 6 horas, se apressava para seguir para Itajubá, e ficou um pouco entupido, sem saber o que iria fazer.

Quando consultou o relógio eram 6 horas. Sr. Ex. disse de si para consigo: "A esta hora o Wenceslao já está embarcando para Itajubá..."

— Sr. Ex. não quer jantar agora?

O Sr. Delfim levantou-se, jantou com fastio, olhando com curiosidade o lavado dos crystaes, as pratas e as porcellanas, e, entornada a taça de café, se sentiu somnolento. Pediu a um dos serviaes que o conduzisse a seus aposentos. Acorreram logo tres empregados e o deixaram á porta da recamarã. Sr. Ex. olhou para os lados, não viu nem alguma e ficou atirado. Nisto lembrou-se de enveredar pela porta da frente. Foi quando tocou com o quarto, com a sua cama armada, de lençol estendido, tudo em ordem. Despiu-se, deitou-se e momentos depois estava fadado no sono.

São estas as informações ouvidas de intimos do Sr. Francisco Salles. Talvez não sejam de toda verdadeiras. Verdade verdadeira é, porém, que o senador mineiro hontem, ás 7 horas da noite, foi procurar o Sr. Delfim Moreira. Fez-se annunciar, o criado voltou instantes depois, dizendo: — Sr. Ex. está dormindo...

— Já? — perguntou, incrédulo, o senador Francisco Salles.

— Já, sim, senhor. Sr. Ex. foi se deitar ás 6.45, logo depois do jantar; estava cansado e dormiu...

Besa fadiga parece ter sido comprehendida hoje por todos quantos pressurosamente procuram sempre falar com os novos presidentes. Semelhante conjectura encontra muito fundamento na circumstancia de não haver ninguém procurado o Sr. Delfim Moreira na manhã de hoje, apesar de Sr. Ex. se haver levantado relativamente cedo.

As primeiras horas da tarde surgiram os primeiros visitantes. O Sr. João Luiz Alves subiu a conferenciar, sem que se soubesse sobre o que. Appareceram depois os Srs. Heitor de Souza, que, mais feliz que seu grande amigo senador Salles, conseguiu falar com Sr. Ex., e Ribeiro Junqueira. Por fim, o Sr. Bullhões subiu á presença do Sr. Delfim, a tratar de cousas transcendentais do Commissariado.

Mas, aquelle isolamento do Cattede seria causado pelo respeito ao cansaço vice-presidencial? É um mysterio. Ha muita gente que affirma para quem quizer ouvir que, á idea de chegar por esses dias o Sr. Delfim, muitos politicos e cumprimentadores resolveram ver em que pararam as moedas, achando que á melhor reservar todas as homenagens e saudacoes ao presidente eleito, do que gastal-as em dias transitorios com o vice-presidente de governo interino.

Seja como for, o Sr. Delfim Moreira até ás primeiras horas da tarde parecia esquecido, menos dos Srs. João Luiz Alves, Ribeiro Junqueira, Heitor de Souza e Bullhões.

Na tarde, depois da grande recepção do Cattede, o Sr. Delfim Moreira deu um demoradíssimo abraço ao Sr. Wenceslao Braz, que, á aproximação das 6 horas, se apressava para seguir para Itajubá, e ficou um pouco entupido, sem saber o que iria fazer.

Quando consultou o relógio eram 6 horas. Sr. Ex. disse de si para consigo: "A esta hora o Wenceslao já está embarcando para Itajubá..."

— Sr. Ex. não quer jantar agora?

O Sr. Delfim levantou-se, jantou com fastio, olhando com curiosidade o lavado dos crystaes, as pratas e as porcellanas, e, entornada a taça de café, se sentiu somnolento. Pediu a um dos serviaes que o conduzisse a seus aposentos. Acorreram logo tres empregados e o deixaram á porta da recamarã. Sr. Ex. olhou para os lados, não viu nem alguma e ficou atirado. Nisto lembrou-se de enveredar pela porta da frente. Foi quando tocou com o quarto, com a sua cama armada, de lençol estendido, tudo em ordem. Despiu-se, deitou-se e momentos depois estava fadado no sono.

São estas as informações ouvidas de intimos do Sr. Francisco Salles. Talvez não sejam de toda verdadeiras. Verdade verdadeira é, porém, que o senador mineiro hontem, ás 7 horas da noite, foi procurar o Sr. Delfim Moreira. Fez-se annunciar, o criado voltou instantes depois, dizendo: — Sr. Ex. está dormindo...

— Já? — perguntou, incrédulo, o senador Francisco Salles.

— Já, sim, senhor. Sr. Ex. foi se deitar ás 6.45, logo depois do jantar; estava cansado e dormiu...

Besa fadiga parece ter sido comprehendida hoje por todos quantos pressurosamente procuram sempre falar com os novos presidentes. Semelhante conjectura encontra muito fundamento na circumstancia de não haver ninguém procurado o Sr. Delfim Moreira na manhã de hoje, apesar de Sr. Ex. se haver levantado relativamente cedo.

As primeiras horas da tarde surgiram os primeiros visitantes. O Sr. João Luiz Alves subiu a conferenciar, sem que se soubesse sobre o que. Appareceram depois os Srs. Heitor de Souza, que, mais feliz que seu grande amigo senador Salles, conseguiu falar com Sr. Ex., e Ribeiro Junqueira. Por fim, o Sr. Bullhões subiu á presença do Sr. Delfim, a tratar de cousas transcendentais do Commissariado.

Mas, aquelle isolamento do Cattede seria causado pelo respeito ao cansaço vice-presidencial? É um mysterio. Ha muita gente que affirma para quem quizer ouvir que, á idea de chegar por esses dias o Sr. Delfim, muitos politicos e cumprimentadores resolveram ver em que pararam as moedas, achando que á melhor reservar todas as homenagens e saudacoes ao presidente eleito, do que gastal-as em dias transitorios com o vice-presidente de governo interino.

Seja como for, o Sr. Delfim Moreira até ás primeiras horas da tarde parecia esquecido, menos dos Srs. João Luiz Alves, Ribeiro Junqueira, Heitor de Souza e Bullhões.

Na tarde, depois da grande recepção do Cattede, o Sr. Delfim Moreira deu um demoradíssimo abraço ao Sr. Wenceslao Braz, que, á aproximação das 6 horas, se apressava para seguir para Itajubá, e ficou um pouco entupido, sem saber o que iria fazer.

Quando consultou o relógio eram 6 horas. Sr. Ex. disse de si para consigo: "A esta hora o Wenceslao já está embarcando para Itajubá..."

— Sr. Ex. não quer jantar agora?

O Sr. Delfim levantou-se, jantou com fastio, olhando com curiosidade o lavado dos crystaes, as pratas e as porcellanas, e, entornada a taça de café, se sentiu somnolento. Pediu a um dos serviaes que o conduzisse a seus aposentos. Acorreram logo tres empregados e o deixaram á porta da recamarã. Sr. Ex. olhou para os lados, não viu nem alguma e ficou atirado. Nisto lembrou-se de enveredar pela porta da frente. Foi quando tocou com o quarto, com a sua cama armada, de lençol estendido, tudo em ordem. Despiu-se, deitou-se e momentos depois estava fadado no sono.

São estas as informações ouvidas de intimos do Sr. Francisco Salles. Talvez não sejam de toda verdadeiras. Verdade verdadeira é, porém, que o senador mineiro hontem, ás 7 horas da noite, foi procurar o Sr. Delfim Moreira. Fez-se annunciar, o criado voltou instantes depois, dizendo: — Sr. Ex. está dormindo...

— Já? — perguntou, incrédulo, o senador Francisco Salles.

— Já, sim, senhor. Sr. Ex. foi se deitar ás 6.45, logo depois do jantar; estava cansado e dormiu...

Besa fadiga parece ter sido comprehendida hoje por todos quantos pressurosamente procuram sempre falar com os novos presidentes. Semelhante conjectura encontra muito fundamento na circumstancia de não haver ninguém procurado o Sr. Delfim Moreira na manhã de hoje, apesar de Sr. Ex. se haver levantado relativamente cedo.

heiro Junqueira, Heitor de Souza e Bullhões...

O gabinete do novo titular da Viação

O gabinete do Dr. Afrânio de Mello Franco, ministro da Viação, ficou definitivamente constituído da seguinte maneira: secretario, Dr. Augusto Menezes; officinas de gabinete, Virgílio de Mello Franco Netto e Paulo Silveira, official da Secretaria da Viação.

A posse do novo titular da Viação

Assumiu hoje a pasta da Viação e Obras Publicas o Sr. Dr. Afrânio de Mello Franco. A cerimonia da posse teve lugar á 1 hora da tarde, com grande assistencia de senadores, deputados, magistrados, politicos e chefes de varios departamentos do ministerio até hontem dirigido pelo Sr. Tavares de Lyra.

O Dr. Afrânio de Mello Franco chegou ao palacio do largo do Paço precisamente áquella hora, sendo recebido, logo ao sair do elevador, pelo seu antecessor e seu gabinete, e mais pessoas presentes. O novo ministro, que era acompanhado pelo Sr. Mello Franco Netto, foi immediatamente conduzido ao gabinete, onde se devia realizar o acto da passagem da pasta.

O Dr. Tavares de Lyra dirigiu-lhe algumas palavras, ao transmitir a gestão dos negocios da pasta referida. O ex-secretario do Sr. Wenceslao Braz fez um ligeiro historico da sua obra, ali. Assumira a pasta da Viação num momento de extremas difficuldades, e só essa circumstancia mostrava que todo o seu esforço deveria nascer da prudencia e da calma. Procurou administrar com cautela, mantendo os contratos que encontrara dentro dos limites do justo e do honesto. Para uns, suas deliberações poderiam ser tomadas por lentas e morosas; para outros, porém, a sua acção, sabe, foi criteriosa.

Dessejando ao novo ministro que, declarou, fôr parlamentar illustre e fôr jurista eminente, todas as felicidades na sua administração, pediu licença para dirigir também aos seus amigos algumas palavras. Quando assumira a pasta em questão vinha de ser "leader" de uma das mais altas corporações da Republica, como é o Senado brasileiro. Era, portanto, politico militante e era justo que fosse recebido no posto de ministro com certas desconfianças. Mas os seus actos annullaram essas desconfianças, porque, deixando aquelle posto politico, passara a ser soldado da patria, escravizado aos seus deveres e á sua lealdade para com todos os negocios que lhe eram affectos. Tudo agradecia a todos os seus amigos, a quem declarava que, em qualquer parte onde estivesse, o haviam de encontrar como amigo sincero e grato.

O Sr. Mello Franco respondeu-lhe em ligeiras palavras. Assumiu o exercicio do cargo, felicitando antes o ministro a quem ia succeder, pelo modo digno e leal com que se conduzia sempre. Não tinha programma, nem podia dizer o que pretendia fazer. Faria tudo quanto o seu dever lhe ditasse, correspondendo á confiança que lhe fôr depositada.

Seguiram-se os cumprimentos e o Sr. Amaro retrahiu-se exclamando: — Tenho muito trabalho em outra parte!

Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico...

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wenceslao Braz. Esse trem chegou a esta capital ás 7 e 15 da manhã.

Na "garra" da Central apenas aguardava a chegada do especial o ajudante da Estrada, Sr. Lobo Vianna. Nenhum amigo, nenhum admirador, nenhum correligionario politico do Sr. Braz fôr á Estação para receber os ex-titulares. Desembarcadas, cada um tomou um automovel de praça, mandando, entretanto, o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, o seu carro levar o marchal Faria á sua residencia.

O trem que conduziu o ex-presidente da Republica a Cruzeiro voltou hoje trazendo os ex-ministros que acompanharam até ali o Sr. Wences

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

MOVIMENTO POLITICO

Deliberações dos ministros
effectivos e interinos

Alto funcionamento do Minis-
terio da Justiça que ficam

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro in-
terino da Justiça, recebeu, à tarde, todos os
chefes de repartição e de serviços subordi-
nados ao seu ministério, que se reuniram em
sua sala para discutir os respectivos logares.
A Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recebeu um telegram-
ma do Sr. Dr. Urbano Santos, de quem
se despediu, dizendo que está nesta capi-
tal, em 25 de corrente, a bordo do paque-
te "Rio de Janeiro".

E' esperar pelo outro...

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro in-
terino da Justiça, recebeu, à tarde, todos os
chefes de repartição e de serviços subordi-
nados ao seu ministério, que se reuniram em
sua sala para discutir os respectivos logares.
A Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recebeu um telegram-
ma do Sr. Dr. Urbano Santos, de quem
se despediu, dizendo que está nesta capi-
tal, em 25 de corrente, a bordo do paque-
te "Rio de Janeiro".

O Sr. Amaro comunica a sua
interinidade

O Sr. Amaro Cavalcanti, ministro in-
terino da Justiça, recebeu, à tarde, todos os
chefes de repartição e de serviços subordi-
nados ao seu ministério, que se reuniram em
sua sala para discutir os respectivos logares.
A Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recebeu um telegram-
ma do Sr. Dr. Urbano Santos, de quem
se despediu, dizendo que está nesta capi-
tal, em 25 de corrente, a bordo do paque-
te "Rio de Janeiro".

A recepção do corpo diplomatico

O Sr. vice-presidente da Republica em
viagem de regresso da Europa, chegou a esta
cidade, no domingo, 15 de corrente, a bordo
do "Rio de Janeiro".

O almirante Alexandrino reas-
sumiu o seu cargo no S. T.
Militar

O Sr. Almirante Alexandrino de Alencar,
comandante do S. T. Militar, recebeu, à tarde,
todos os chefes de repartição e de serviços
subordinados ao seu ministério, que se reuniram
em sua sala para discutir os respectivos logares.
A Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recebeu um telegram-
ma do Sr. Dr. Urbano Santos, de quem
se despediu, dizendo que está nesta capi-
tal, em 25 de corrente, a bordo do paque-
te "Rio de Janeiro".

O general Agobar fica inter-
inamente

O Sr. General Agobar, comandante da
1.ª Divisão Militar, recebeu, à tarde, todos os
chefes de repartição e de serviços subordi-
nados ao seu ministério, que se reuniram em
sua sala para discutir os respectivos logares.
A Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recebeu um telegram-
ma do Sr. Dr. Urbano Santos, de quem
se despediu, dizendo que está nesta capi-
tal, em 25 de corrente, a bordo do paque-
te "Rio de Janeiro".

Os dois auxiliares de gabinete
do novo ministro da Guerra

O Sr. General Cardoso de Aguiar convidou
para o seu gabinete, como auxiliares, o Sr.
Dr. Urbano Santos, de quem se despediu, di-
zendo que está nesta capital, em 25 de cor-
rente, a bordo do paquete "Rio de Janeiro".

Uma novidade no Itamaraty

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

A Catalunha declarou-se
autônoma

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Os exames e o seu
aditamento

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Na Faculdade de Direito e no
Instituto de Musica

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Os socorros distribuidos
pela A NOITE

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Donativos recebidos

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O novo director do curso
de aperfeiçoamento

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Uma aposentadoria que
não abre vaga

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O porto á tarde

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Foi preso o tenente
Cavalcanti Lima

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Os trabalhos le-
gislativos na
Camara

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O ARMISTICIO

A gloriosa e heroica
França

A linda festa desta tarde, na Avenida

Desde cedo era grande a aglomeração de
pessoas na Avenida, à iluminação do
Odeon, onde sob o vasto toldo arado se
divisavam os vestígios de um palanque ru-
bro. Bandeiras em profusão. Pôde-se dizer
que na Avenida não havia uma casa que não
se ornasse de bandeiras sem conta. E, ainda
mais, as sacadas, varandas, telhados, senho-
ras, moças, rapazes e meninos aglomeravam
pequenos pavilhões da França, Bélgica, In-
glaterra, Estados Unidos, Portugal, Itália,
em meio do nosso, que se destacava a
cada momento. Um lindo efeito. O povo,
de momento a momento cresce, aumenta.
Naquelle trecho não era mais possível ca-
minhar-se. Todos, andando, aguardavam a
hora da grande manifestação à França, pro-
movida pela Liga Brasileira pelos Aliados.
As colônias aliadas aqui residentes com-
pareceram na sua maioria.

E, ao bater a hora anunciada do início,
a Avenida regorrevia. Uma massa com-
pacta, de para mais de 3.000 pessoas, perma-
necia voltada para o Odeon. As sacadas dos
edifícios se apinhavam.

Lá de perto do palanque vieram sons de
musica. Descobriu-se a multidão e, em meio
de silencio, apenas interrompido a termina-
ção de cada um, por prolongada salva de pal-
mas, um a um foram sendo executados os
hymnos das nações aliadas.

Subito, em accordo staccato, rompe a
Lauda e Hymno Nacional. E logo, a accom-
panhada, vozes infantis entoaram os versos
do nosso canto de guerra. O silencio se-
ria absoluto, se não fossem os hymnos dos
"chiffons" e as buzinas insistentemente
tocadas para arredar o povo.

Terminou o hymno e de todos os lados
explodiu estrondosa ovação, a que se asso-
ciaram francezes, belgas, ingleses, norte-
americanos, etc., all presentes.

Após ligeiro intervalo, o toldo foi erguido.
Sobre o palanque rubro appareceu, em
grupo bem organizado, as nações aliadas,
das em torno da França, representada por Mlle.
Lopes de Almeida. Eram senhoritas trajadas
do caracter, envoltas em lindas tunicas,
das cores das bandeiras que empunhavam:
Bélgica, França, Estados Unidos, Portu-
gal, Itália, etc.

O Sr. Raphael Pinheiro então, proferiu
um vibrante discurso sobre a victoria allia-
da, entoando um hymno à França heroica
e gloriosa.

Vozes, que teve tulo a "Marselhesa".
A musica se fez ouvir vibrante, forte,
e, a dominal-a, a voz limpida de Mme. Jean-
ne Marry entou o heroico hymno francez.
Vibrou a multidão. Os ultimos accordes do
hymno foram suffocados pelos applausos re-
tumbantes, freneticos, prolongados da toda
aquella massa de assistentes que enchia a
Avenida.

Estava terminada a bella festa desta tarde.

Uma grande festa em Icarahy

A praia de Icarahy estará amanhã em festa.
Muitas familias, algumas brasileiras e
outras filhas dos paizes aliados, residentes
nesse lindo recanto, congregaram-se e orga-
nizaram uma grande homenagem, para a
tarde de amanhã, comemorando a derrota
da Alemanha. Haverá fogos de artilheiro e
tocará a banda de musica do 52.º

Liga Brasileira Pelos
Alliados

Agradecendo a todas as pessoas e associa-
ções que lhe têm dirigido telegrammas de
congratulações pela derrota da Alemanha e
pela victoria dos alliados, expediu a Liga
Brasileira pelos Alliados o seguinte telegram-
ma-circular:

"Obrigadissimo. Congratulamo-nos jubila-
mente com a victoria da Alemanha, falta impor o castigo pos-
sível aos bandidos, para desagravo da hu-
manidade ultrajada e para redempção da
propriedade Allemanha. Os alliados saberão in-
finito apezar dos apelos tardios dos vici-
dos covardes e hypocritas e das intervenções
perturbadoras de neutros de falsos aliados
de alindos da ultima hora. — Pela Liga,
Reis Carvalho, director secretario."

Mais um avião naval
que vae para a Italia

Foi designado o primeiro-tenente Raul Fer-
reira Vianna Bandeira para aperfeiçoar seus
estudos sobre aviação, na Italia, sob a direcção
do commandante Protogenes Guimarães. Aque-
le official foi por isso designado da Escola de
Aviação Naval.

Os exames e o seu
aditamento

Na Faculdade de Direito e no
Instituto de Musica

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro in-
terino da Justiça, recebeu, à tarde, todos os
chefes de repartição e de serviços subordi-
nados ao seu ministério, que se reuniram em
sua sala para discutir os respectivos logares.
A Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recebeu um telegram-
ma do Sr. Dr. Urbano Santos, de quem
se despediu, dizendo que está nesta capi-
tal, em 25 de corrente, a bordo do paque-
te "Rio de Janeiro".

Os socorros distribuidos
pela A NOITE

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Donativos recebidos

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O novo director do curso
de aperfeiçoamento

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Uma aposentadoria que
não abre vaga

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O porto á tarde

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Foi preso o tenente
Cavalcanti Lima

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Os trabalhos le-
gislativos na
Camara

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O COMMISSARIADO

O Sr. Bulhões continuará
com o Sr. Delfim

O assucar outra
vez em crise

Os serviços que o Sr. Leopoldo de Bulhões
vem prestando no Commissariado da Alimen-
tação Publica, levaram o Sr. Delfim Moreira,
presidente da Republica, em exercicio, a con-
ceder-lhe e continuar no Commissariado do alto
cargo. Já o Sr. Bulhões tinha pedido a sua
exoneração ao Sr. Wenceslao Braz, que a não
deu. Tomando posse o Sr. Delfim Moreira, de
nova o Sr. Bulhões pediu exoneração, depen-
do o seu cargo nas mãos do Sr. presidente em
exercicio. O Sr. Delfim Moreira negou o pe-
dido, convidando o Sr. Bulhões a continuar.

Alcon assim resolveu o caso da continuação
do Commissariado e do seu commissario, pelo
qual se vê a situação de novo venha a ser
fructuosa, com a vinda do Sr. Rodrigues
Alves.

A questão do assucar, que parecia estar sen-
do normalizada, voltou de novo a calar em
crise. O accordo que estava sendo executado,
tendo sido mantido até agora, passou a ser
observado apenas pela firma Barbosa Albu-
querque & C. E como assim o assucar não che-
gasse para todo o consumo da cidade, diversas
firmas apresentaram protestos e reclamações.
Essas firmas são Companhia Usinas Nacio-
naes, Ramiro & C., Lebrão & C. e Dias Tava-
res.

A vista da crise de novo estabelecida, o Sr.
Bulhões voltou a encontrar para requisi-
ção do assucar, o que vai fazer, talvez até
segunda-feira.

As requisições serão feitas às casas possui-
doras dessa mercadoria, ou mesmo si possível
for nos trancheiros, onde os assucres se con-
sumem a granel, salvando, naturalmente, aque-
les que já haviam fornecido tal mercadoria no
consumo, por effeito de qualquer accordo ou
ordem do Commissariado.

Essas requisições, ao que parece, se esten-
derão até Pernambuco, que apezar de tudo,
continua a exportar livremente.

O kerozene

A Junta de Alimentação do Estado do Rio
de Janeiro, tendo recebido varios pedidos de kerozene,
requisitou 200 caixas da Standard Oil, que se
recusou a cumprir a requisição da Junta, pelo
que o respectivo delegado offendeu ao Dr. Leo-
poldo de Bulhões, commissario geral da Alimen-
tação Publica, affirm de mandar fazer aque-
lla determinação.

O Dr. Bulhões, no respectivo officio, des-
pediu, mandando aguardar oportunidade.

Em vista disso a Junta do Commissariado
do E. do Rio teve que devolver varias im-
portancias para o interior, que já havia recebido
para a compra do precioso liquido.

Reforma de um capitão
de mar e guerra

Foi reformado, no posto de contra-almirante,
o capitão de mar e guerra engenheiro
máquina Roberto do Oliveira Borges.

Ecos da grippe

O Hospital da Escola Deodoro
foi entregue á Saude Publica

O Sr. ministro do Interior recomendo
providencias ao director geral da Saude Pu-
blica, para que o Dr. Carlos Chagas, que te-
ve a seu cargo a direcção do serviço hospita-
lar e de socorros domiciliarios, durante o pe-
riodo agudo da epidemia, receba o material
sanitário que foi utilizado na Escola Deodoro,
com excepção do que se tornou indispensavel
ao hospital annexo ao Instituto Oswaldo
Cruz, a fim de evitar a disseminação da
doença.

O Dr. Amaro Cavalcanti providenciou jun-
to ao director da Saude Publica, para que o
Sr. Dr. Carlos Chagas, que teve a seu cargo
a direcção do serviço hospitalar e de socorros
domiciliarios, durante o periodo agudo da
epidemia, receba o material sanitario que foi
utilizado na Escola Deodoro, com excepção do
que se tornou indispensavel ao hospital annexo
ao Instituto Oswaldo Cruz, a fim de evitar a
disseminação da doença.

O Sr. Dr. Carlos Chagas, que teve a seu
cargo a direcção do serviço hospitalar e de
socorros domiciliarios, durante o periodo
agudo da epidemia, receba o material sanitario
que foi utilizado na Escola Deodoro, com
excepção do que se tornou indispensavel ao
hospital annexo ao Instituto Oswaldo Cruz,
a fim de evitar a disseminação da doença.

O Hospital Deodoro passou a ser adminis-
trado pela Saude Publica, quanto ao trata-
mento hospitalar, o quanto a administração
do edificio, ficará a cargo da Prefeitura.

Os medicos da Saude do Porto
derrubaram o seu chefe

Os inspectores de Saude do Porto do Rio de
Janeiro estiveram hoje, com o director geral
de Saude Publica e reactualizaram contra a
manueia do Dr. Joaquin Silva, na chefia do
serviço da Saude do Porto, investido dessas
funções por determinação verbal do ex-mi-
nistro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, no
periodo mais agudo da epidemia da grippe.

O Dr. Theophilo Torres mandou que o Dr.
Silva voltasse às suas antigas funções, até
que o governo resolvesse a respeito.

Os socorros distribuidos
pela A NOITE

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Donativos recebidos

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O novo director do curso
de aperfeiçoamento

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Uma aposentadoria que
não abre vaga

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O porto á tarde

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Foi preso o tenente
Cavalcanti Lima

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Os trabalhos le-
gislativos na
Camara

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Dois pessoas mortas e três
desaparecidas

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

Um grande desastre
ferroviario no Rio
Grande

— Não mais por aqui,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,
— Não mais por ali,

O Brasil e a França, depois da guerra

O Dr. Mauricio de Medeiros
faz interessantes declarações

PARIS, 7 (Retardado) (Serviço especial da
A NOITE) — Entrevistado a respeito da im-
pressão que trouxe o Congresso Latino-Ame-
ricano, reunido recentemente em Bordões,
onde pronunci

SILVA GOMES & C. -- S. Pedro, 42 -- RIO

